

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE USUÁRIAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRUZ DAS ALMAS

Jullyane Caldas dos Santos¹; Thaís Rodrigues dos Santos¹; Valéria da Silva de Magalhães¹; Wagner Batista¹; Rafael Leal Dantas Estrela²

No Brasil, a obesidade afeta todas as camadas sociais e regiões do país, incluindo as populações mais carentes. O número de obesos vem crescendo de maneira alarmante. A obesidade é um fator decorrente do aumento da massa corpórea relacionada ao acréscimo no volume dos adipócitos elevando a massa gorda total. Este evento pode estar relacionado a vários fatores sendo eles: genético, nutricional, cultural, econômico, geográfico, patológico e hipocinético. O presente estudo possuiu o objetivo de diagnosticar a situação de um grupo de pessoas atendidas por uma Unidade de Atenção Básica, no que concerne ao seu índice de massa corporal (IMC). A pesquisa foi realizada com a participação de 78 mulheres no período de 09/07/08 á 09/10/08 na Unidade de Atenção Básica do bairro Dona Rosa da cidade de Cruz das Almas-BA. Os materiais utilizados para coleta de dados foram uma balança e um estadiômetro da marca Filizola. As medidas estabelecidas para classificação do índice de massa corpórea para adultos, atende aos seguintes valores: *normal* < 25 Kg/m², *sobrepeso* entre 25 e 29,9 Kg/m², *obesos*: igual ou superior a 30 Kg/m², *obesidade grau I*: 30 e 34,9 Kg/m², *obesidade grau II*: 35 e 39,9 Kg/m², *obesidade grau III* > 40 Kg/m². Foi utilizado a estatística descritiva para análise dos dados, que foram tabulados e categorizados, sendo constado IMC médio de 28,26 kg/m² e desvio padrão (DP) de \pm 5,44 e idade média de 55,01 anos com DP de \pm 15,53. Após a contabilização dos dados a pesquisa revelou que das 78 mulheres avaliadas, 2 delas (2,56%) tiveram seu IMC classificado como *Baixo peso*, 24 (30,76%) receberam a classificação de *Normal*, 21 (26,92%) pessoas apresentaram *Pré-obesidade*, 23 (29,48%) *Obesidade nível 1*, enquanto que 7 (9%) foram categorizadas como pertencentes ao grupo de *Obesidade nível 2* e 1 pessoa (1,28%) apresentou *Obesidade nível 3*, também conhecida como obesidade mórbida. Assim, pode-se perceber que a maioria das pessoas avaliadas, ou seja, 52 indivíduos (66,6%) apresentam problemas com excesso de peso corporal. Diante das informações supracitadas é imperativo ressaltar a importância do acompanhamento de uma equipe multiprofissional para o sucesso dos processos de prevenção e tratamento da obesidade não só do ponto de vista técnico, mas, sobretudo como forte elemento motivador no estímulo de hábitos mais saudáveis, a partir de programas de exercícios físicos capazes de proporcionar melhor qualidade de

¹Alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e integrantes do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS/FAMAM. jullyanecaldas@hotmail.com

²Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza e Coordenador da linha de estudos em Fisiologia do Núcleo de Estudos em Educação Física e Saúde – NEEFS/FAMAM

vida às pessoas. Focada neste objetivo a prefeitura municipal do município de Cruz das Almas em parceria com o Ministério da Saúde desenvolve nesta cidade o projeto Movimenta Cruz das Almas que atualmente atende a mais de 1000 pessoas.

Palavras-chave: Mulheres; obesidade; atividade física.